



DOCÊNCIA ENGAJADA E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL: A CULTURA DIGITAL COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM PARA O PENSAMENTO CRÍTICO

Antonia Gomes Da Silva¹, Jéssika Maria Bezerra Mendonça², Roselândia Alcântara Gonçalves³, Ilynna Ádila Rosendo Menezes⁴, Itamara Freires de Meneses⁵

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência baseado em uma análise descritiva sobre o processo de formação docente. Destaca-se a construção, a atuação e a aprendizagem por meio das ações desenvolvidas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto de Ciências Sociais na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Presidente Geisel, em Juazeiro do Norte (CE). O relato apresenta o trabalho desenvolvido nas aulas de Cultura Digital com turmas do 3º ano, por meio do uso de metodologias ativas, que reposicionam o(a) docente como facilitador(a) e o(a) estudante como protagonista do próprio processo de aprendizagem, favorecendo um ambiente dinâmico, participativo e colaborativo. A atividade consistiu na criação de páginas no Instagram voltadas ao fortalecimento de grupos marginalizados, com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre o uso das redes sociais. O uso de uma ferramenta digital familiar aos estudantes possibilitou o engajamento e o diálogo crítico sobre temas como diversidade, inclusão e combate ao discurso de ódio online. Além disso, a ação contribuiu para o processo de desconstrução de lógicas excludentes, capitalistas e hierarquizadas da educação tradicional, promovendo a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico. Observou-se que o uso pedagógico das redes sociais, aliado às metodologias ativas, constitui um caminho potente para a formação cidadã e emancipatória, capaz de preparar os(as) jovens para agir de modo ético e transformador, tanto no mundo digital quanto fora dele.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Cultura digital. Pensamento crítico. Grupos marginalizados.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Regional do Cariri (URCA), instituição fundamental para o desenvolvimento acadêmico e científico da região, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento deste projeto tão relevante, ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e às professoras coordenadoras do subprojeto de Ciências Sociais, Adriana Maria Simião da Silva e Itamara Freires de Meneses.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: anthoniagomes123@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: jessikabezerrasociologia@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: roselandia.alcantara@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: ivynna.menezes@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: itamara.menezes@urca.br